



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: "LOURDES ORTIZ".

ANO: 5A, 5B, 5C.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA.

PROFESSORAS: FÁTIMA, PATRICIA E ROSÂNGELA.

PERÍODO: 29/03/2021 A 09/04/2021.

ROTEIROS: 9 E 10.

Livro didático Buriti mais geografia: fazer a leitura das páginas 23 e 24. Depois pesquise sobre o processo de migração da cidade de Santos. Fazer no caderno.

DATA DE ENTREGA: 09/04/2021.

ASSUNTO: "Os continentes e oceanos".

Continentes

O globo terrestre possui seis continentes: África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania.

Os continentes são grandes extensões de terras emersas, limitadas pelas águas de mares e oceanos. Somando os seis continentes (África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania) possuem extensão territorial de 149.440.850 quilômetros quadrados, dimensão que representa 29,1% da superfície do planeta.

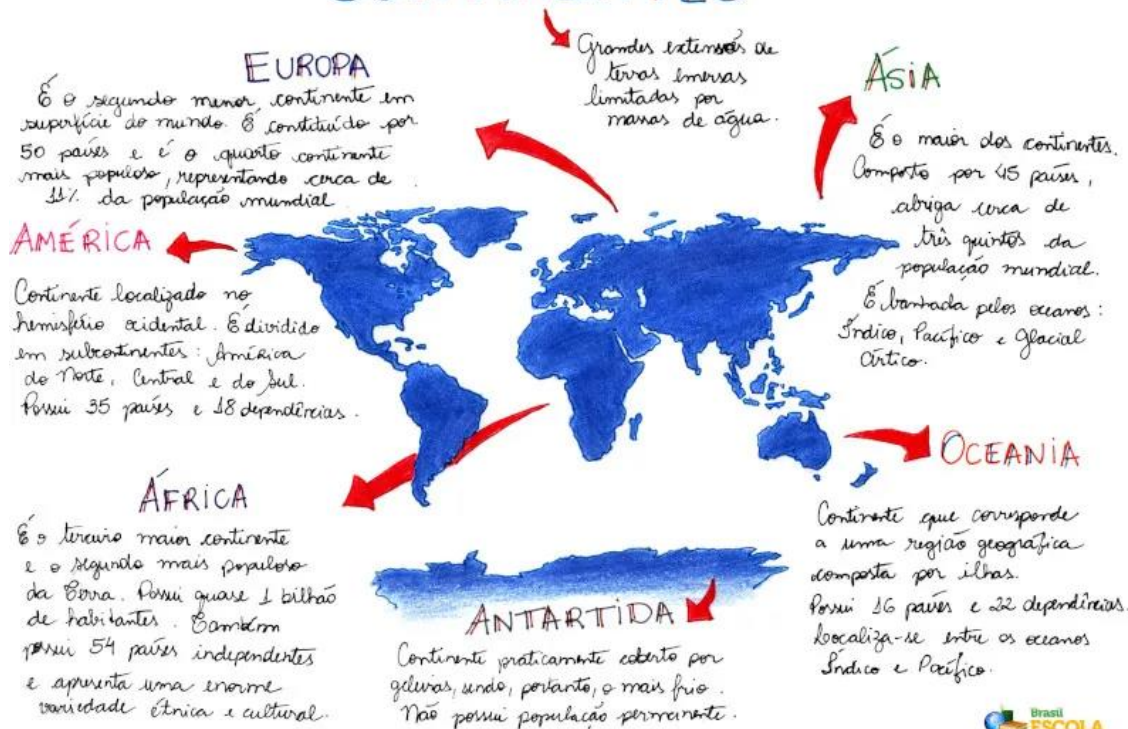
Através de pesquisas de pesquisas, cientistas afirmam que a atual configuração da superfície terrestre foi estabelecida há, aproximadamente, 60 milhões de anos, por um processo de deslocamento

da crosta. Em decorrência dela, o planeta adquiriu os seis continentes que possui atualmente.

A Ásia é o maior e mais populoso país dos continentes. A África apresenta os principais problemas sociais na atualidade, a maioria da população desnutrida está neste continente, na África Subsaariana a incidência de AIDS faz a expectativa de vida cair cerca de 30 anos nos países mais afetados, como Botsuana, Suazilândia, Lesoto e Zimbábue. O continente africano apresenta belas paisagens, desfrutando de uma riqueza em sua biodiversidade.

Existem também concentrações de miséria na maior parte da Ásia e nas porções central e sul das Américas. Essas regiões registram altas taxas de mortalidade infantil.

CONTINENTES



Os países mais desenvolvidos estão localizados na Europa e na América do Norte. Na Ásia destaca-se o Japão, dono de uma das mais prósperas economias

do mundo e população com maior expectativa de vida do planeta.

Extensão territorial dos continentes:

África: 30.230.000 km²

América: 42.215.000 km². Sendo América do Norte: 23.651.000 km²; América Central: 731.000 km²; América do Sul: 17.833.000 km².

Antártida: 14.108.000 km².

Ásia: 44.482.000 km².

Europa: 10.360.000 km².

Oceania: 8.480.000 km².

ASSUNTO: "Movimentos migratórios".

DATA DE ENTREGA: 23/04/2021.

"Migrações internas no Brasil"

As migrações internas no Brasil intensificaram no século XX e estão diretamente ligadas à dinâmica econômica do país.

As migrações internas também são chamadas de migrações inter-regionais e representam as dinâmicas de fluxos migratórios existentes no interior de um dado território. No caso do Brasil, é possível identificar alguns vetores migratórios que se manifestam desde o período colonial, mas que se intensificaram a partir do início do século XX.

O que se pode é que esse processo esteve sempre ligado à dinâmica econômica do país, mas que a composição estrutural também exerceu uma importante influência.

Inicialmente os sistemas de transporte não eram muito avançados, assim como a estrutura das rodovias e ferrovias no país não possibilitava o deslocamento em massa de grande parte da população. Além disso, as baixas condições de vida em boa parte do território e a predominância do trabalho escravo em alguns períodos da história do país

também funcionaram como um dificultador para a ocorrência de grandes fluxos migratórios.

O principal vetor das migrações do Brasil nos últimos tempos foi do Nordeste do país e do Norte de Minas Gerais para as regiões Sudeste e Sul, notadamente as grandes metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Esse fluxo iniciou-se no final do século XIX, mas se consolidou de forma mais acentuada ao longo século XX, quando o Nordeste conheceu seu declínio econômico e o Sudeste brasileiro industrializou-se a partir das infraestruturas herdadas da economia cafeeira da região.

Esse vetor migratório ainda existe, mas podemos dizer que ele começou a diminuir a partir da década de 1980. Em 2001, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), o número de pessoas saindo do Nordeste rumo ao Sudeste foi, pela primeira vez, menor do que o do sentido contrário. Essa tendência repetiu-se anualmente até 2008.

Essa transformação explica-se pelo fato do Nordeste vir apresentando novos índices de recuperação econômica e de industrialização. Além disso, a oferta de empregos no setor industrial do Sudeste vem diminuindo graças à migração de indústrias para o interior do território brasileiro (desconcentração industrial) e pelo fato do setor secundário oferecer menos emprego. Uma dinâmica mais recente da demografia do Brasil vem destacando o papel crescente das regiões Norte e Centro-Oeste a partir da década de 1970. Essa nova composição é, em partes, resultado da política de Marcha para o Oeste iniciada na década de 1940 e dos atrativos de empregos oferecidos por essas regiões e suas metrópoles. Hoje em dia, o maior fluxo migratório corre em direção à zona do Brasil Central e Amazonas.

RESPONDA AS PERGUNTAS:

- 1) As migrações realizadas dentro de um país são chamadas como?
- 2) João Maria trabalhava na colheita de cana de açúcar, na zona da mata açucareira da região Nordeste, quando resolveu migrar para São Paulo em busca de uma melhor qualidade de vida e de empregos que pagassem melhor. João Maria realizou uma migração interna de que tipo?
- 3) O principal fluxo migratório do Brasil, ocorrido durante os séculos XIX e XX, tinha como direção e motivação o que?

ONDE FAZER: no caderno, somente as respostas.
ATIVIDADE PARA A NOTA: sim.
DEVERÁ SER ENVIADO PARA O PROFESSOR, ATRAVÉS DE EMAIL OU WHATS APP.

5A: PROF^a FÁTIMA: atividadesfatima@gmail.com
5B: PROF^a PATRICIA: pat93alima@gmail.com
5C: PROF^a ROSANGELA: rosangela5b2020@gmail.com